

# NÍVEL DE ESTRESSE GERADO PELA COVID-19 ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. Medicina e saúde mental.

Paulo de Medeiros Neto<sup>1</sup>; Jean de Souza Moreira<sup>2</sup>; Dr<sup>a</sup> Thais Cereser Vilela<sup>3</sup> (orientadora)

**Universidade do Sul de Santa Catarina**  
Medicina, Tubarão



## Introdução

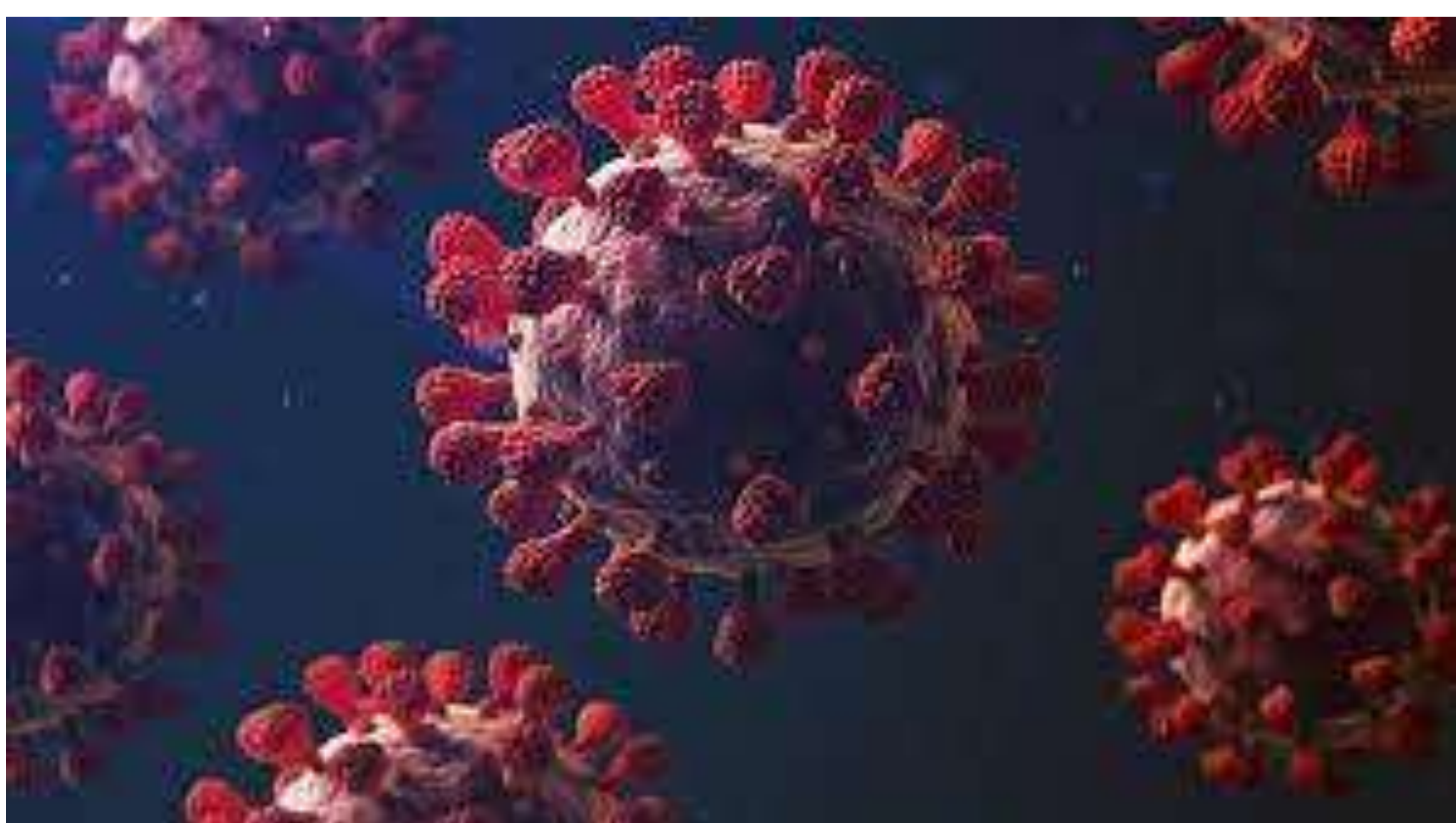
A pandemia causada pela Covid-19 alterou as diretrizes da humanidade de forma abrupta e assustadora, impactando os âmbitos da saúde, das interações sociais e das medidas sanitárias, o que corroborou para a intensificação de gatilhos mentais, como principalmente o estresse e suas manifestações psicológicas em toda a população.

## Objetivo

Avaliar o nível de estresse gerado pela Covid-19 entre acadêmicos do curso de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina.

## Metodologia

Este é um estudo observacional, do tipo transversal analítico, que utilizará dados secundários, oriundos de questionários eletrônicos, como fonte de informação. A população do estudo é constituída pelo censo dos acadêmicos do curso de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina, com confirmação prévia de contato direto ou indireto com a Covid-19. Os acadêmicos estão respondendo um formulário eletrônico que coleta informações como gênero, idade, estado civil e nível de estresse gerado pela Covid-19. O presente projeto foi submetido à avaliação da Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina e aprovado sob protocolo de número 5.427.528.



## Resultados

Na presente pesquisa foram avaliados um total de 93 estudantes de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina. A idade média verificada foi de 21 anos (Desvio-Padrão – DP: 4,03 anos) e variou entre 18 e 41 anos. Destes, 74,19% eram do sexo feminino e 25,81% do sexo masculino. Além disso, verifica-se que 78,49% dos entrevistados referiram alterações de humor durante a pandemia e 69,89% referiram estresse neste período. Através da PSS-14 foi possível observar que a maioria dos estudantes apresentou alto nível de estresse (> 30 pontos). As demais variáveis analisadas estão descritas nas respectivas tabelas. Um estudo realizado por Oliveira e colaboradores (2020), sobre o estresse e comportamentos de risco à saúde entre estudantes universitários, sugeriu que o estresse representa um risco tanto físico quanto mental para os universitários, interferindo negativamente no seu crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, desde os hábitos do dia a dia até o estado de saúde em geral.

## Conclusões

O presente estudo mostrou alto nível de estresse nos acadêmicos de medicina. Assim, os dados aqui apresentados evidenciam a importância de programas de apoio e implementação de medidas preventivas de auxílio aos estudantes, principalmente os mais suscetíveis a níveis elevados de estresse. Estudos futuros com universitários merecem ser conduzidos avaliando esses aspectos, visando ampliar os diversos impactos que o estresse pode causar na vida dos estudantes.

## Bibliografia

- Organização Mundial da Saúde. Organização Mundial da Saúde; 2020. Relatório da Missão Conjunta OMS-China sobre Doença de Coronavírus 2019 (COVID-19) Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf>
- Acesso em 17/03/2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Painel de casos de doença pelo coronavírus (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>
- Acesso em 15/03/2022.
- Afonso P. O Impacto da Pandemia COVID-19 na Saúde Mental [The Impact of the COVID-19 Pandemic on Mental Health]. Acta Med Port. 2020 May 4;33(5):356-357. Portuguese. doi: 10.20344/amp.13877. Epub 2020 Apr 8. PMID: 32293558.